

Título: A categorização do léxico dor nos discursos de homens e mulheres cearenses

Autor(es) Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos*; Suelene Silva Oliveira Nascimento; Lívia Maria Pires Teixeira; Ruth Sousa do Nascimento; Victor Pires Teixeira

E-mail para contato: leticiaadriana13@gmail.com

IES: FIC

Palavra(s) Chave(s): Categorização; Dor; Gênero

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar os conceitos de dor por pessoas de gêneros diferentes – masculino e feminino. Os sujeitos inquiridos eram alunos de faculdades particulares e públicas de Fortaleza, perfazendo uma amostra total de mil informantes, sendo quinhentos de cada gênero. Esses sujeitos só responderam ao questionário semiestruturado após autorização do Comitê de Ética de Pesquisa com seres humanos. Foram adotados, para tanto, os fundamentos amparados nos estudos teóricos dos pressupostos sobre a cognição humana, delineados por vários autores. Essa pesquisa está ligada aos estudos do Grupo sobre Linguagem e Pensamento - GELP-COLIN da UECE e da UFC. Utilizando o método hipotético dedutivo, categorizou-se a dor sobre a teoria dos protótipos e verificou-se que os homens e as mulheres conceitualizam esse léxico de forma diferenciada: os homens acreditam que a dor está mais ligada a uma abordagem física, enquanto as mulheres veem como algo desagradável, que pode ser um desconforto, associado a uma reação orgânica física e/ou mental. Foram encontradas evidências, no corpus pesquisado, de que as influências provenientes das experiências de vida direcionam a categorização do item lexical dor. Concluiu-se, dessa forma, que a categorização da dor é subjetiva, dinâmica e complexa. Para os técnicos especialistas nesse assunto, os indivíduos apreendem a aplicação desse léxico, nos primeiros anos de vida, através de experiências relacionadas com lesões. Os biólogos afirmam que os estímulos causadores de dor são capazes de lesão tecidual. Atualmente, a abordagem que homens e mulheres têm da dor é de que ela é um fenômeno 'biopsicossocial', resultante de uma combinação de fatores biológicos, comportamentais, sociais e culturais. A análise dos dados obtida apresenta diversos pontos que corroboram a visão atuacionista da cognição quanto à categorização.